

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARG A E LIMA

Relatório de Avaliação da Prestação de Serviço Educativo

2022/2023

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

1. Nota Introdutória

Partindo das fragilidades elencadas nos diferentes eixos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) e a ação estratégica que ele preconiza para as ultrapassar, a equipa de autoavaliação e observatório de qualidade definiu as áreas a avaliar neste ano letivo, tendo como referência um dos domínios do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, que é: Prestação do Serviço Educativo.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AEAL uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI) é um recurso organizacional específico com um papel importante no apoio à aprendizagem e à inclusão. Com um conjunto de atribuições e competências transversais, a diversidade de profissionais que a compõe permite uma intervenção holística junto do aluno e dos contextos educativos. Tem especial importância na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, no acompanhamento e na monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, na prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018.

Com o intuito de promover a equidade e inclusão de todos os alunos, o nosso agrupamento desenvolve diversas práticas de promoção da excelência escolar, como aulas de apoio e coadjuvâncias e implementa medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos.

O Agrupamento terminou o ano letivo 2022/2023 com 4 alunos a usufruir de **Medidas Adicionais: Adaptações Significativas**: um aluno no oitavo ano, um no décimo, um no décimo primeiro e um no décimo segundo ano.

Gráfico 1. Número de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência

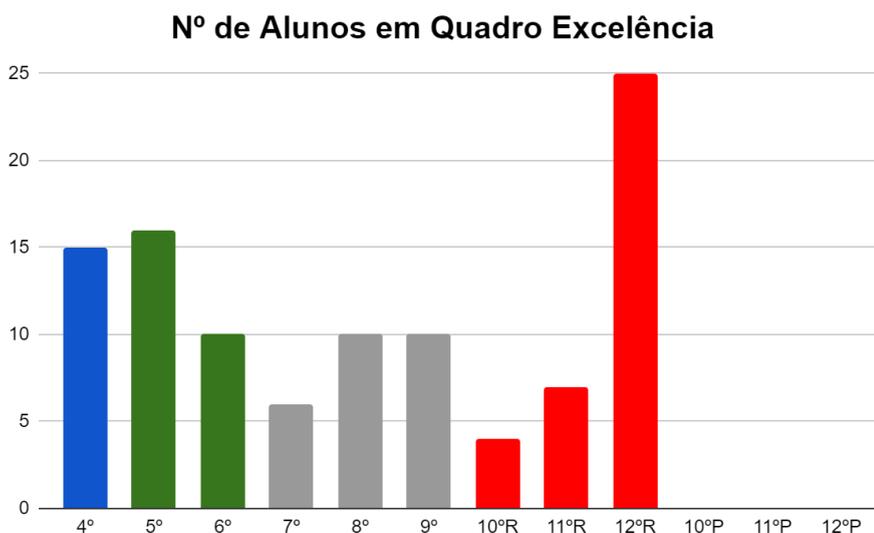
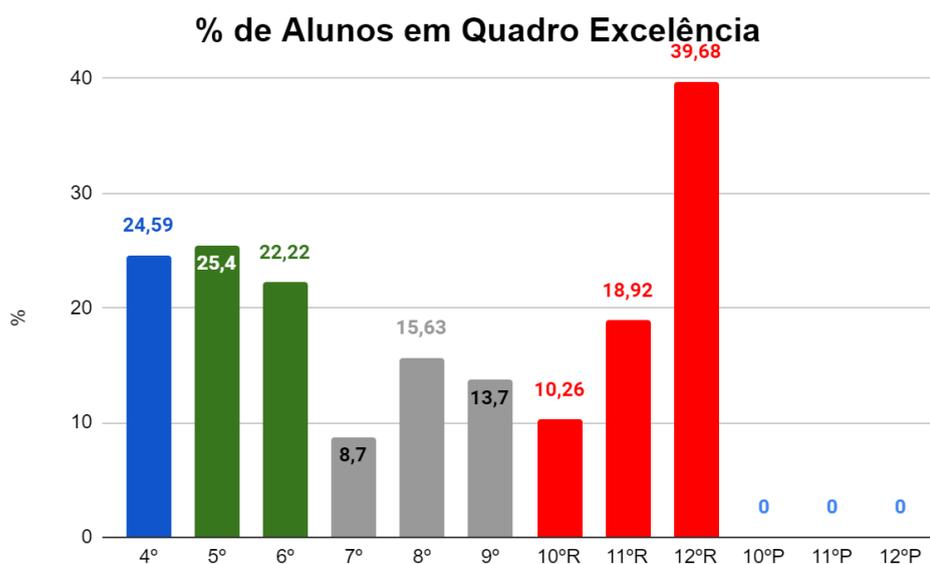
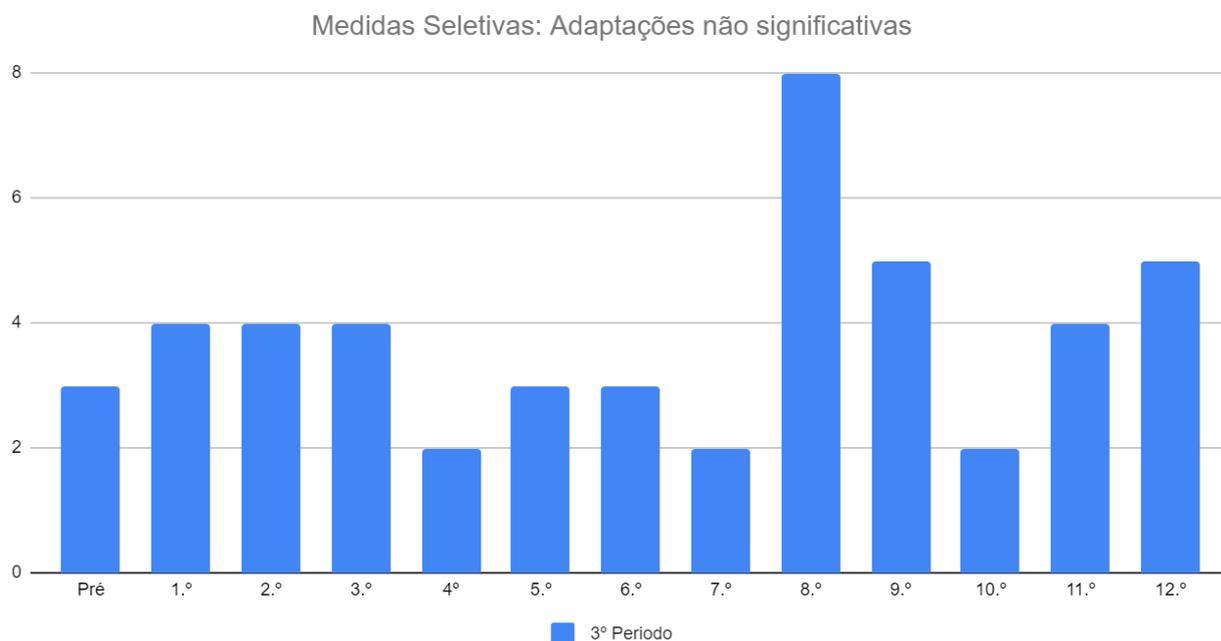


Gráfico 2. Percentagem de alunos do Agrupamento, por ano de escolaridade, em Quadro de Excelência



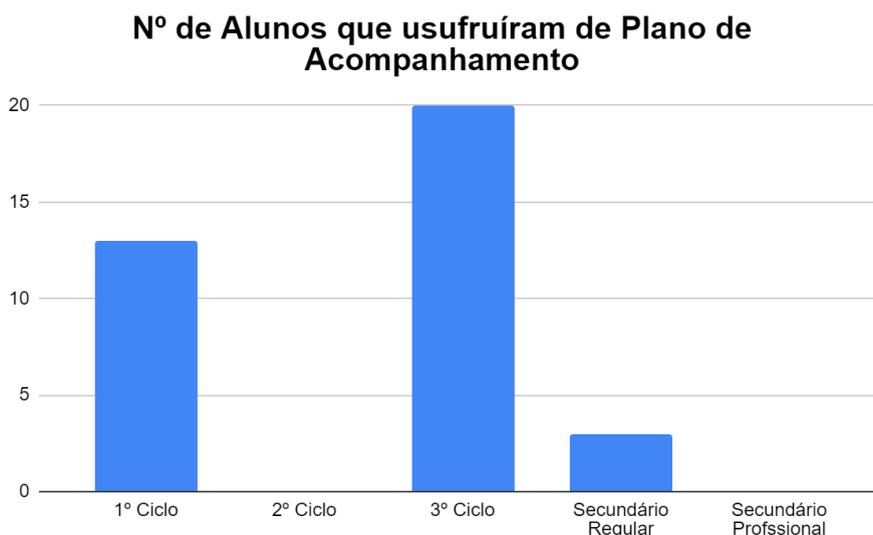
No final do ano letivo 2022/2023, 15 alunos de quarto ano (25%), 16 alunos de quinto ano (25,40%), 10 alunos de sexto ano (22,22%), 6 alunos de sétimo ano (8,70%), 9 alunos de oitavo ano (15,63%), 10 alunos de nono ano (13,70%), 4 alunos de décimo ano (10,26%), 7 de décimo primeiro (18,92%) e 8 de décimo segundo (39,68%), do Ensino Regular, foram reconhecidos pelo seu desempenho, entrando para o **Quadro de Excelência do Agrupamento**.

Gráfico 3. Número de alunos a usufruir de Medidas Seletivas com Adaptações Não Significativas, por ano de escolaridade, ao longo de 2022/2023



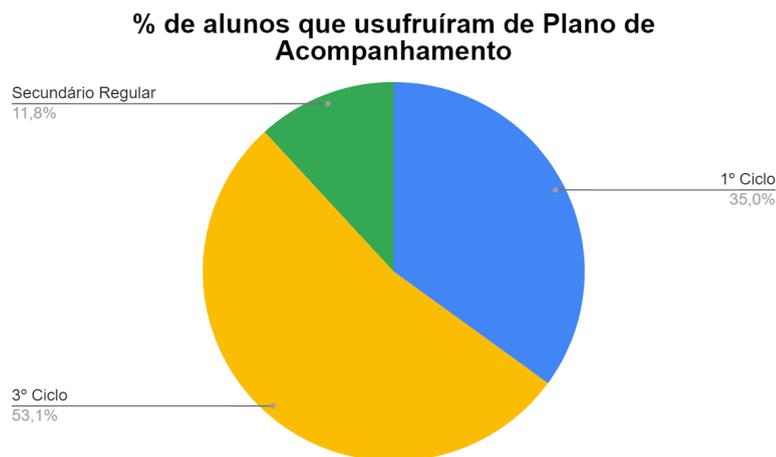
A análise do gráfico anterior permite concluir que é nos oitavos, nonos e décimos segundos anos que se regista um maior número de alunos a usufruir de **Medidas Seletivas: Adaptações Não Significativas**. O Agrupamento terminou o ano letivo 2022/2023 com 45 alunos a usufruir destas medidas.

Gráfico 4. Número de alunos a usufruir de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2022/2023



A análise do gráfico anterior permite concluir que é no terceiro ciclo onde se verifica um maior número de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, seguindo-se o primeiro ciclo. O Agrupamento terminou o ano letivo de 2022/2023 com sessenta e nove alunos a usufruir destes planos.

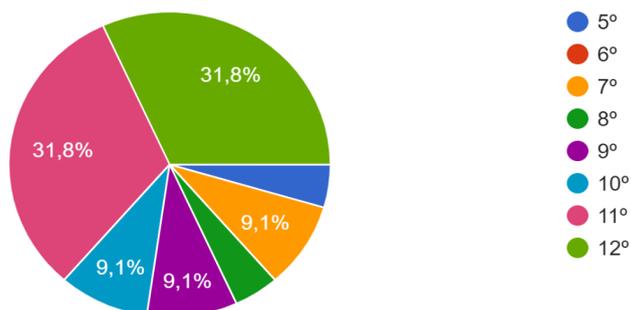
Gráfico 5. Percentagem de alunos a usufruírem de Planos de Acompanhamento, por ciclo, ao longo de 2022/2023



A análise dos gráficos anteriores permite concluir que é no terceiro ciclo que se regista uma maior percentagem de alunos a usufruir de **Planos de Acompanhamento**: 53,1%, seguindo-se o primeiro ciclo com 35%. O Agrupamento terminou o ano letivo 2022/2023 com 36 alunos a usufruir destes Planos, treze alunos do 1ºciclo, vinte alunos do 3ºciclo e três do ensino secundário.

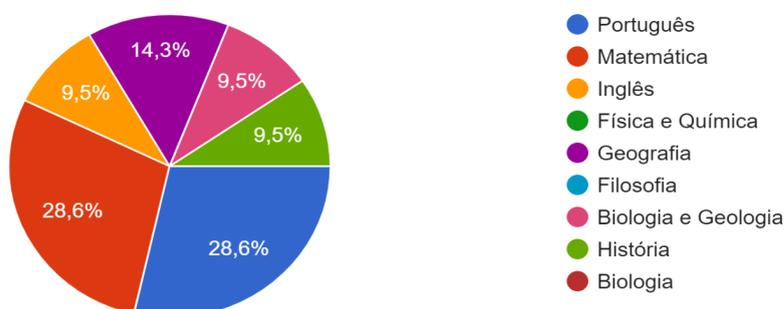
TECNOLOGIAS ORGANIZACIONAIS

Gráfico 6. Percentagem de turmas com Apoio Educativo, por ano de escolaridade, ao longo de 2022/2023



Verifica-se que as turmas de 8º ano e de 11º ano apresentam uma maior percentagem de Apoios Educativos, correspondendo, nos dois casos, a uma percentagem de 31,8%.

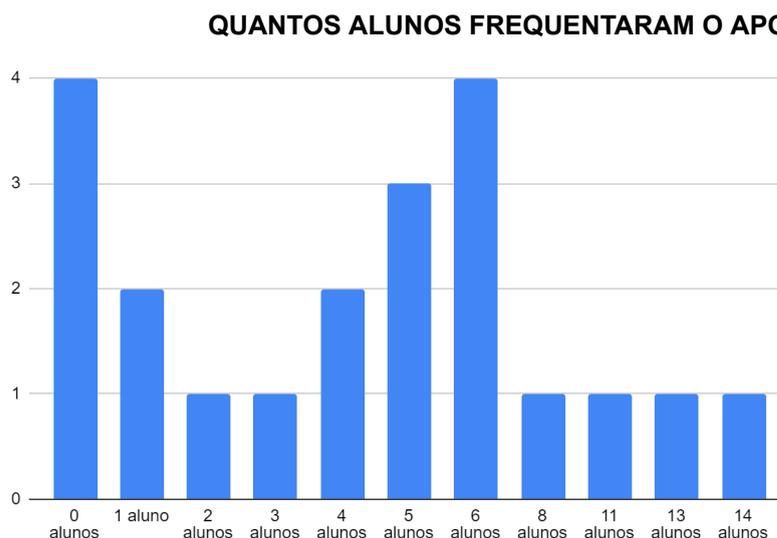
Gráfico 7. Percentagem de turmas, por disciplina, com apoio educativo ao longo de 2022/2023



Verifica-se que é nas disciplinas de Matemática e Filosofia onde se encontra uma maior percentagem de alunos que usufruíram de Apoios Educativos, correspondendo, em cada uma das disciplinas mencionadas anteriormente, a uma percentagem de 28,6%.

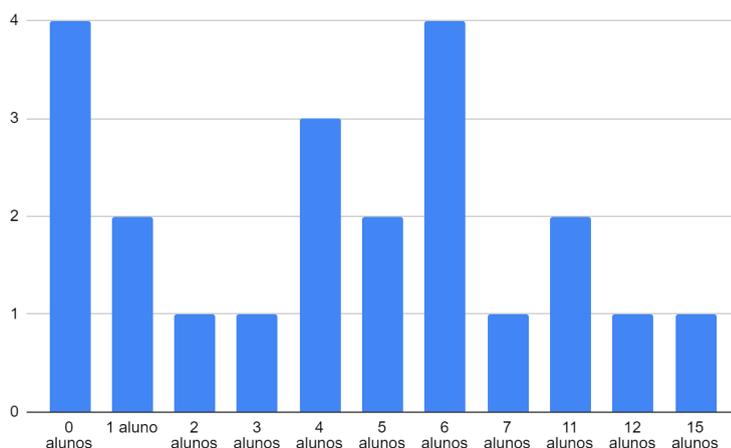
MONITORIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR: APOIO EDUCATIVO

Gráfico 8. Número de **alunos** com Apoio Educativo, ao longo de 2022/2023



Podemos verificar que, embora quatro docentes tenham respondido que nunca tiveram alunos a frequentar os seus apoios, sete docentes reuniram grupos entre cinco e seis alunos.

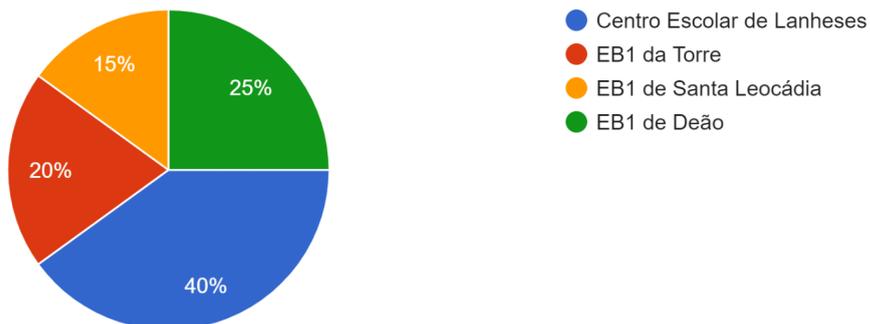
Gráfico 9. Número de **alunos** que melhoraram o seu desempenho, com o apoio Educativo



Podemos verificar que, embora quatro docentes tenham respondido que nunca tiveram alunos a frequentar os seus apoios, vinte e um alunos melhoraram o seu desempenho com o apoio educativo.

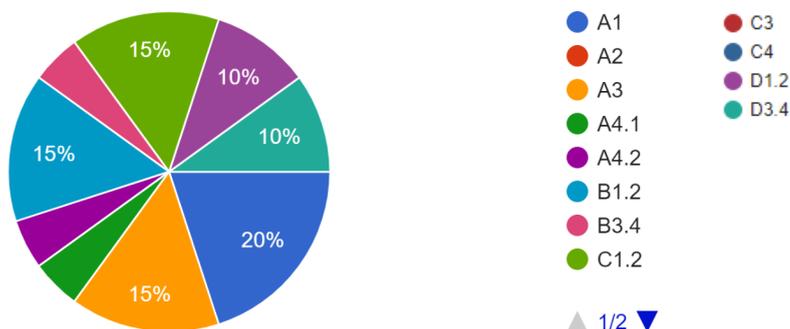
MONITORIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR: COADJUVÂNCIA NO 1º CICLO

Gráfico 10. Percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância no 1ºciclo



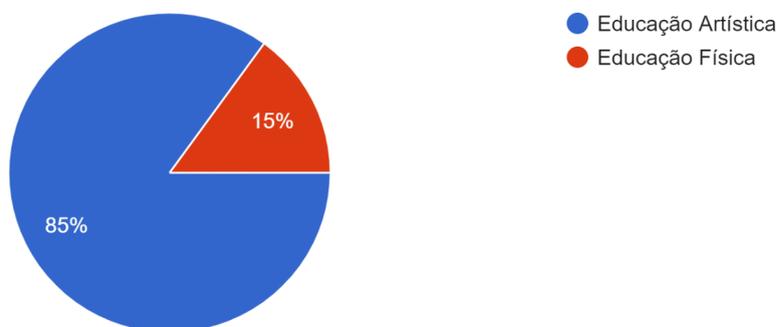
Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância, no primeiro ciclo, frequentaram o Centro escolar de Lanheses (40%), seguindo-se a EB1 de Deão (25%) e a EB1 da Torre (20%).

Gráfico 11. Percentagem de áreas disciplinares por turma



Podemos concluir que a maior percentagem de áreas disciplinares por turma que usufruíram de coadjuvância, no primeiro ciclo, frequentaram o Centro escolar de Lanheses (30%), seguindo-se a EB1 de Deão (20%) e as EB1 da Torre e a C1 de Sta.Leocádia com (15%).

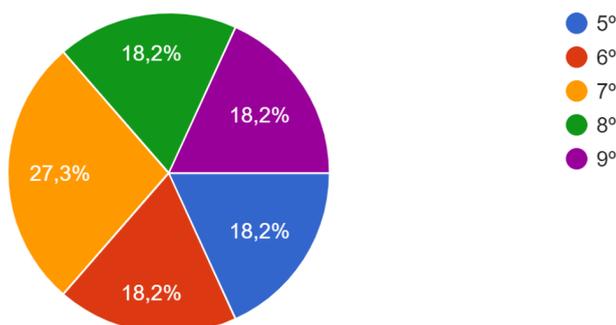
Gráfico 12. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância no 1º ciclo



Verifica-se que é na disciplina de Educação Artística onde se evidencia a maior percentagem de turmas a usufruírem de coadjuvância (85%).

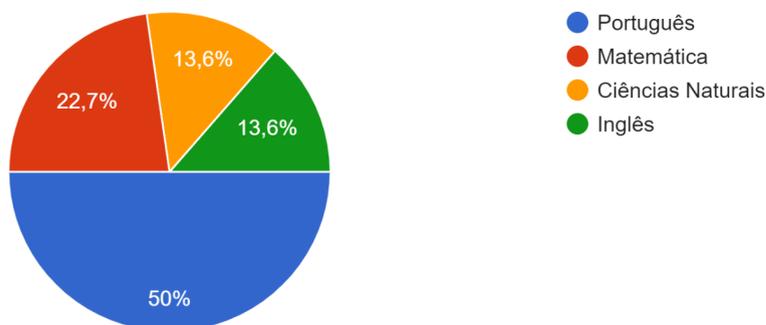
MONITORIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR: COADJUVÂNCIA NOS 2º E 3º CICLOS

Gráfico 13. Percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Podemos concluir que a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância, foi no terceiro ciclo, o que perfaz um total de 63,7%. Sendo que no 2º ciclo se verifica uma percentagem de 36,4%.

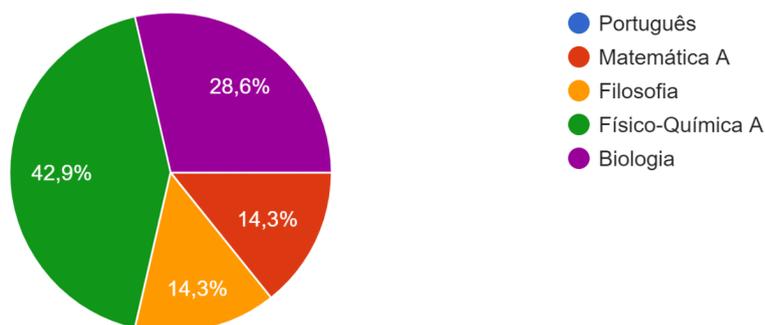
Gráfico 14. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância nos 2º e 3º ciclos



Verifica-se que é na disciplina de Português onde se encontra a maior percentagem de turmas, que usufruíram de coadjuvância (50%), seguindo-se a disciplina de Matemática (22,7%).

COADJUVÂNCIA NO SECUNDÁRIO

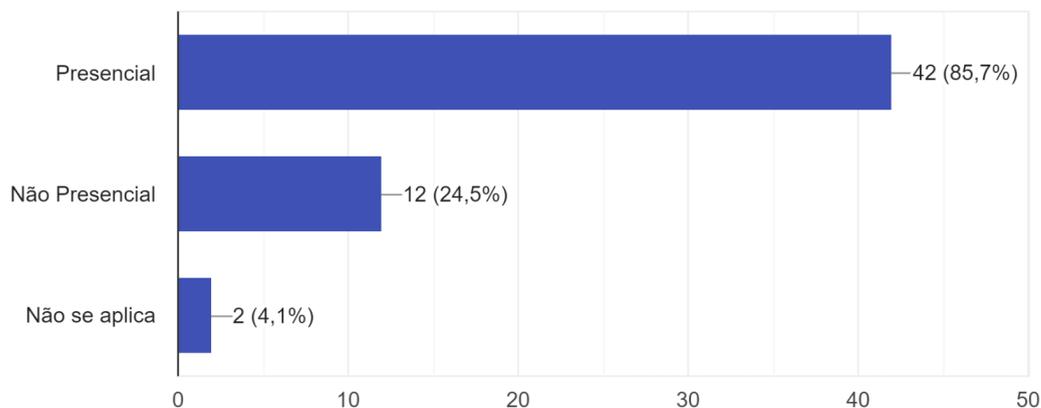
Gráfico 15. Percentagem de turmas, por disciplina, que usufruíram de coadjuvância no ensino secundário



Podemos concluir que é na disciplina de Físico-Química A onde se verifica a maior percentagem de turmas que usufruíram de coadjuvância (42,9%), seguindo-se a disciplina de Biologia, com 28,6%.

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO - MODALIDADES

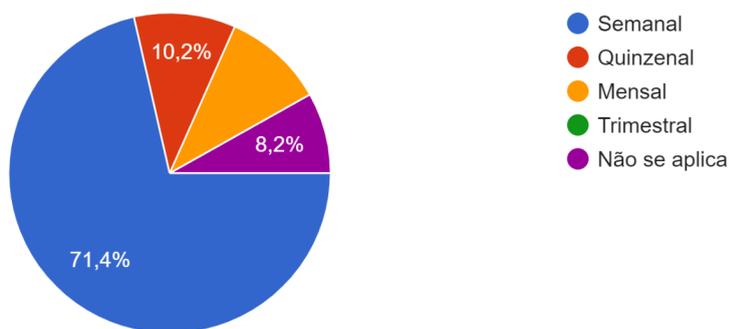
Gráfico 16. Percentagem de reuniões, realizadas por diferentes modalidades



Podemos concluir que é na modalidade presencial onde se verifica uma maior percentagem de reuniões realizadas, 85,7%.

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO - PERIODICIDADE

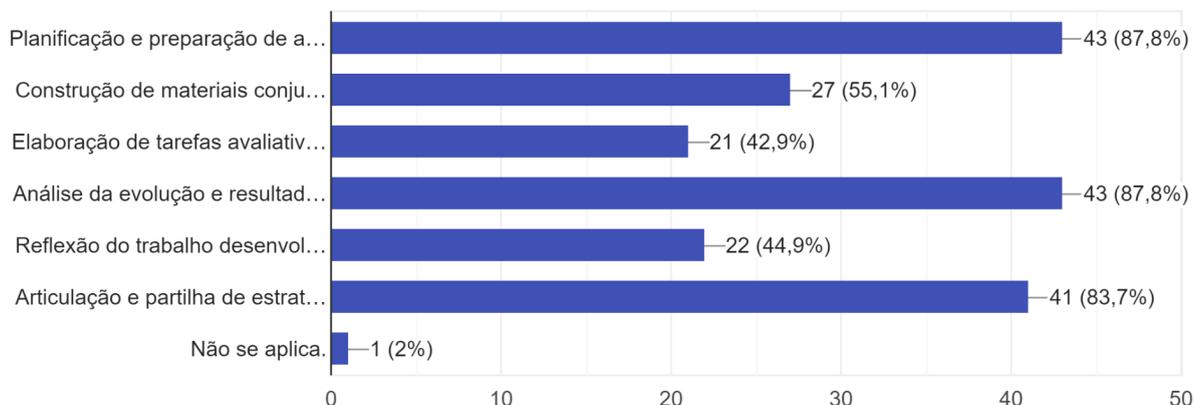
Gráfico 17. Percentagem de periodicidade das reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior periodicidade das reuniões ocorreu semanalmente o que corresponde a uma percentagem de 71,4%.

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO - ASSUNTOS TRATADOS

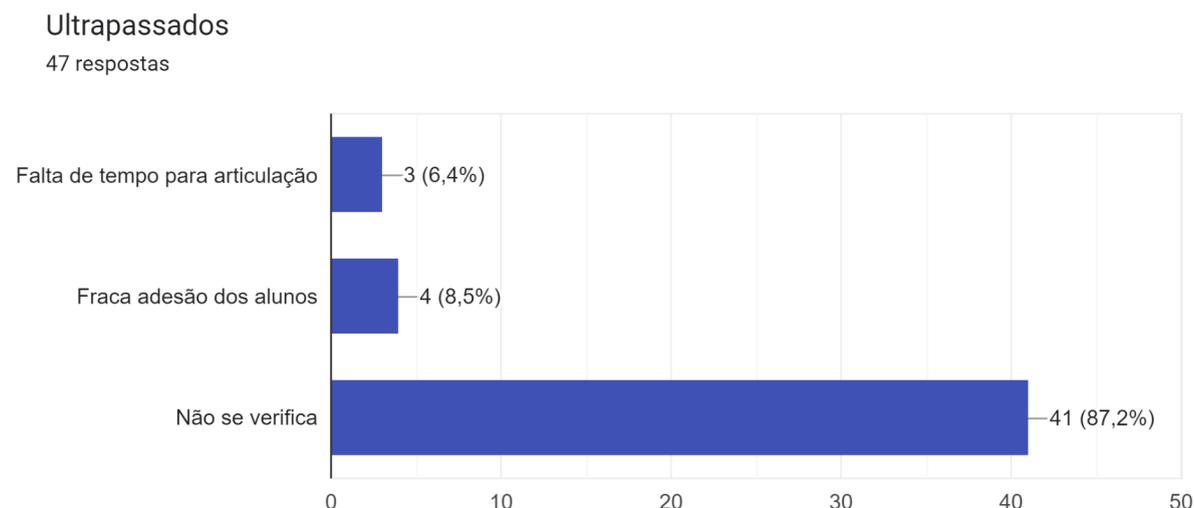
Gráfico 18. Percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação



Podemos concluir que a maior percentagem de assuntos tratados nas reuniões de articulação diz respeito à “planificação e preparação de atividades” e à “análise da evolução e resultados”, correspondendo a uma percentagem de 87,8% respetivamente, seguindo-se o assunto “articulação e partilha de estratégias” correspondente à percentagem de 83,7%.

PROBLEMAS

Gráfico 19. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e ultrapassados

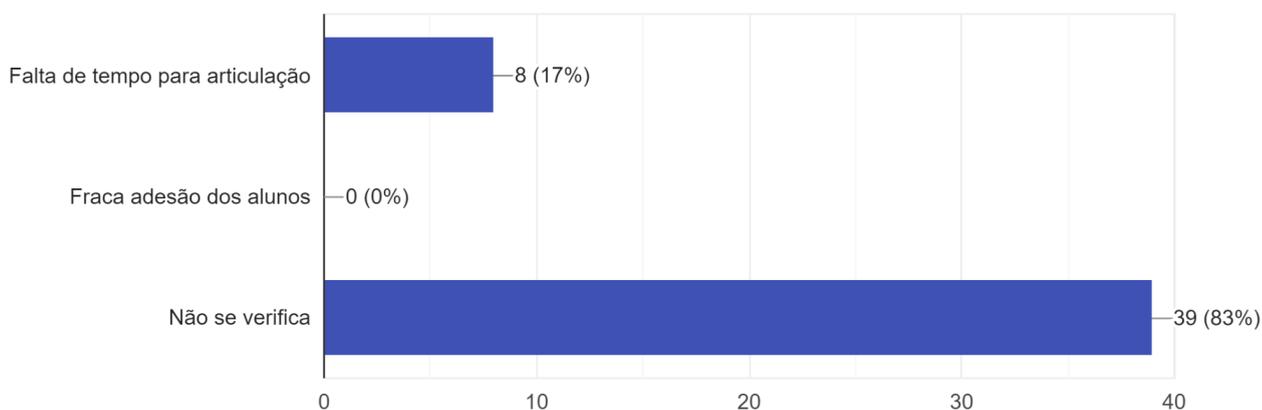


Conclui-se que 6,4% dos inquiridos referiu ter ultrapassado a falta de tempo para a articulação e 8,5% conseguiu ultrapassar o problema da fraca adesão dos alunos às atividades.

Gráfico 20. Percentagem de problemas diagnosticados nas reuniões de articulação e que se mantêm

Que se mantêm

47 respostas



Conclui-se que, contrariamente ao gráfico anterior, 17% dos inquiridos não conseguiram ultrapassar a falta de tempo para a articulação.

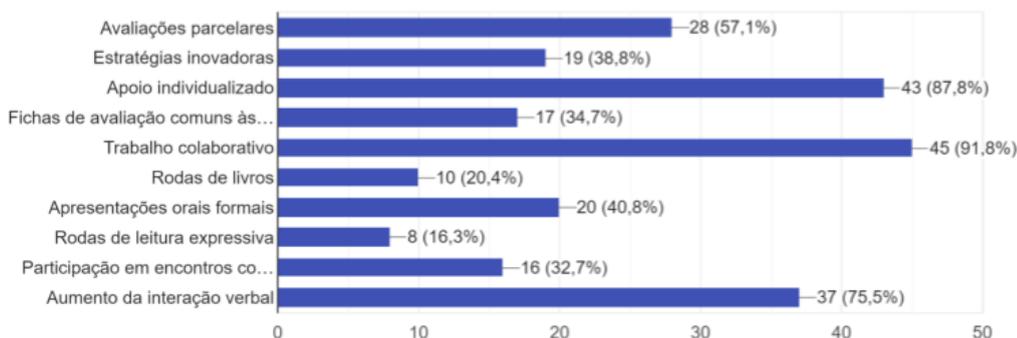
MEDIDAS EDUCATIVAS DE SUCESSO

Gráfico 21. Percentagem de medidas educativas promotoras de sucesso

MEDIDAS EDUCATIVAS DE SUCESSO

Medidas Educativas de Sucesso/ Boas práticas

49 respostas



Salienta-se que a medida educativa promotora de sucesso com uma percentagem mais elevada, 91,8%, diz respeito ao trabalho colaborativo, seguindo-se o apoio individualizado com percentagem de 87,8%.

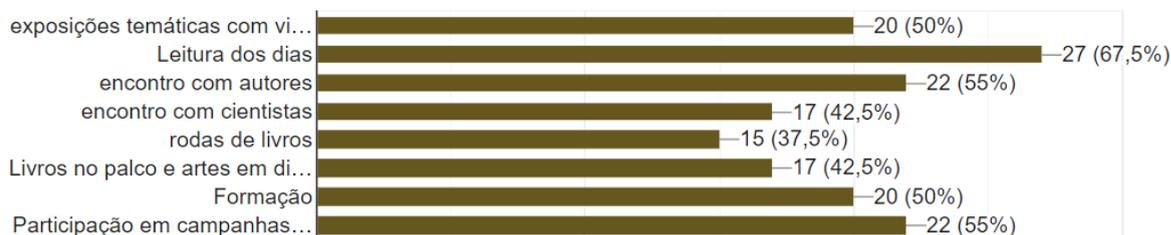
Resultados de avaliação da Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar (BE) do AEAL pertence à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2002. Constitui um espaço de construção do conhecimento, capaz de promover não só o acompanhamento curricular e das aprendizagens dos alunos, mas também a formação para as literacias, consentâneas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. Possui regulamento e regimento próprio, elaborado, tendo em conta os normativos da Rede das Bibliotecas Escolares (RBE).

A Biblioteca Escolar funciona num espaço específico, organizado para diversas funções: espaço de leitura informal (flexível); espaço polivalente (workshops, estudo, oficinas, exposições, palestras, entre outras); multimédia/informática, com a opção de utilização de computador ou de tablets. A Biblioteca Escolar tem como objetivo apoiar a concretização do PE, participando de forma ativa e dinâmica junto dos vários intervenientes da comunidade escolar; conduz à implementação de práticas que incorporem saberes de diversas áreas do conhecimento e da atividade humana e incentiva a colaboração, a experimentação e a criação; promove hábitos de leitura potenciando a utilização do fundo documental; contribui para a formação integral dos alunos, fomentando o respeito pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um; contribui para uma maior interação da comunidade escolar;

A BE é a extensão curricular das literacias da leitura, da informação e dos media, essencial para a valorização individual, social e cultural dos nossos alunos e assume-se como um polo dinamizador de projetos e atividades promotoras do desenvolvimento integral e da ação pedagógica, assumindo-se como agentes promotores da equidade, inovação e excelência.

Gráfico 22. Atividades com mais impacto no desenvolvimento dos alunos, ao longo de 2022/2023



Apresenta-se um resumo do relatório final da biblioteca escolar. Para leitura do documento na íntegra consultar o **anexo**.

Podemos concluir que, em termos de atividades da BE com mais impacto no desenvolvimento dos alunos, salientam-se, em primeiro lugar, a “leitura dos Dias” (67,5%), seguida do “Encontro com Autores” (55%) e da “Participação em Campanhas” (55%). É também bastante significativa a percentagem que respeita à participação em “Exposições temáticas”(50%) e em “Formação” (50%).

Para 90% dos docentes inquiridos, a BE realizou ações que serviram como motivação, apoio ou complemento à abordagem das aprendizagens essenciais da sua disciplina.

Apenas 50% dos inquiridos que responderam assumem ter usado as atividades ou propostas de ação da BE como estratégia para abordar aprendizagens essenciais no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo a IGEC “O Agrupamento evidencia um trabalho promotor dos valores da equidade, solidariedade, autonomia e responsabilização, corporizado no desenvolvimento de diferentes iniciativas com projeção interna e externa. Os alunos são, ainda, incentivados a participar em atividades ecológicas, solidárias, desportivas e de envolvimento na comunidade (“Banco Alimentar”, “Projeto Tampinhas”, “Vamos Lix’Arte” e “Papel por alimentos”).

A. Currículo literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Avaliação dos resultados obtidos

Em relação aos resultados esperados:

- 1) Foram utilizados em contexto de sala de aula 45 documentos (em vez dos 25 do ano anterior) o que corresponde a uma taxa de aumento de 80% .
- 2) 100% das turmas usaram a BE em contexto de trabalho curricular. De uma média de 1 por dia passamos a 5, o que equivale a uma taxa de aumento de 400%.
- 3) 100% dos docentes e animadores usaram, como esperávamos, a BE em trabalho com turma ou grupo. No ano letivo anterior apenas 1 docente usava a BE com a sua turma.
- 4) Em média realizaram-se 4 trabalhos de pesquisa por turma do 1º ciclo, durante o ano letivo. O valor esperado era de pelo menos 3 trabalhos, o que significa que foi superado.

Da análise dos resultados pode concluir-se que a reunião realizada no início do ano letivo e o facto de haver horas nos horários dos professores para apoio e dinamização da BE foram factores críticos de sucesso. O apoio ao currículo foi identificado em relatórios de autoavaliação de atividades e projetos e em atas, bem como, os seus impactos positivos na aprendizagem dos alunos.

- 5) Uma das atividades que algumas turmas desenvolveram durante a pandemia como resposta a um desafio da BE - Gravação pelos EE das leituras feitas pelos alunos - deixou de se fazer ou pelo menos não há dados de ter sido desenvolvida. A referida atividade deveria ser retomada e alargada a mais turmas porque foram evidentes os impactos dela na expressividade, dicção, entoação e ritmo neste domínio por parte dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas e mesmo superadas em número.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Avaliação dos resultados obtidos

Conforme previsto no Plano de Melhoria para 2021-23, os alunos de Cidadania do 11º ano fizeram atividades de formação sobre o uso seguro dos Media e os reais perigos da navegação na Internet. Todas as turmas do 3º e 4º ano tiveram esta formação.

100% das turmas do 3º e 4º ano (o 4º ano pela segunda vez) fizeram formação orientada pela Professora Bibliotecária sobre : «Trabalhos de pesquisa - como fazer bem?».

Os trabalhos realizados, segundo dados recolhidos junto das docentes, revelaram melhoria da qualidade após as formações e os alunos passaram a referir os cuidados a ter quando usavam os computadores ou livros/revistas para pesquisa.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas, embora todas possam ser repetidas para que os alunos consolidem práticas.

B. Leitura e Literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) Foi realizada a reunião prevista no PM com impactos significativos nos resultados obtidos no final deste 1º ano.
- 2) 41,7% dos docentes integram as pessoas que pertencem à comunidade do Classroom da BE e por conseguinte puderam usar os seus recursos. Não foi, ainda possível, recolher dados de uso dos RED de leitura disponibilizados pela BE nessa plataforma. O Moodle deixou de ser uma plataforma usada desde a pandemia por substituição pelo Classroom. Esta última não permite retirar dados para estatística. Os dados terão que ser recolhidos por inquérito e ainda não foram. A utilização dos recursos em linha disponibilizados pela BE através do Classroom, ficou aquém do desejado que era serem usados por 100% dos docentes. Este é um aspeto onde é necessário continuar a desenvolver ações de melhoria. 100% dos docentes que têm redes sociais passaram a seguir, no presente ano letivo, a BE no facebook e ou Instagram e, por conseguinte, puderam aceder aos conteúdos de divulgação ou didáticos aí publicados.
- 3) Promoveu-se a realização das rodas de livros e em consequência registaram-se 357 participações de alunos e 23 de professores.
- 4) As turmas participaram nas 5 atividades previstas no domínio da Leitura e em vários projetos que também implicavam a leitura e a escrita. As participações dos alunos corresponderam a 933.
- 5) 100% dos relatórios já incluem avaliação dos impactos das atividades ao nível do domínio da leitura e da escrita, embora ainda haja margem para melhorar os dados inseridos nos referidos relatórios no que respeita a impactos. Esta é uma ação a continuar.
- 6) Aumentou o número de registos de utilização da BE para atividades pelas AAAF. A taxa de aumento foi de 44%, mas nunca para atividades criativas de escrita ou para leitura, apesar de estar contemplada esta ação no

PM. A utilização destinou-se a visionamento de vídeos. As AEC continuam a usar 0% os recursos ou espaço da BE. Será necessária uma intervenção dos docentes e dos responsáveis pelas AEC e pelas AAAF no sentido de uma maior participação em concursos que se tem revelado noutras escolas como excelentes oportunidades para a motivação dos alunos para o trabalho nas áreas da escrita e da competência leitora e consequentemente para a melhoria e para o sucesso;

7) Avaliação, em articulação com os professores, das capacidades e dos processos de aprendizagem dos alunos no domínio da leitura. Esta avaliação ainda não foi feita, mas também não era uma ação definida para 2021-22. Será feita em 2022-23.

8) A participação dos alunos do CEL em concursos que implicam a leitura e a escrita aumentou, tendo, no entanto, ficado ainda aquém do esperado. 27 alunos participaram em 2 concursos. Tendo em conta que estamos a falar de leitura e escrita, consideramos o universo de alunos do 3º e 4º ano. A participação foi de 45%.

8) O Envolvimento das turmas no projeto «Leitura em família...» foi efetivo. 90 alunos num total de 95 (94,7%) e 80 num total de 84 (95,2%) participaram com requisições e em atividades. 79 em 84 pais do JI (94%) deram feedback das leituras em família. Este indicador revela uma clara melhoria no 1º ciclo.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Avaliação dos resultados obtidos

1) Ler na rede (leitura, gravação e publicação em Podcast da BE) - Esta ação não foi realizada durante o presente ano letivo. Ficará para desenvolver e avaliar em 2022-23.

2) Todos os alunos dos 2º, 3º e 4º anos (80 alunos) fizeram leitura em voz alta na BE, pelo menos duas vezes por mês (1280 participações de alunos) e 80 participações de professores.

3) 900 participações de alunos e 60 de professores, em leitura em rodas de leitura na BE, o que traduz uma prática continuada.

As atividades de leitura em voz alta na BE, segundo relatórios, teve impacto significativo na melhoria do ritmo, da entoação e da fluência dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

1- Ler na rede (leitura, gravação e publicação em Podcast da BE).

C. Projetos e Parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) Realizou-se uma reunião presencial no início do ano letivo e vários contactos por email e via Drive com os docentes do Centro Escolar de Lanheses para relembrar oportunidades de articulação entre o currículo e os recursos da BE. Sempre que surgiu uma oportunidade de atividade para desenvolver o currículo os docentes foram informados e, na maioria das vezes, aderiram.
- 2) 100% das turmas e 100% dos docentes participaram na iniciativa promovida pela BM, CM e Rede Concelhia de Bibliotecas de Viana. Durante a referida iniciativa puderam assistir a espetáculos de teatro, leituras encenadas e encontros com autores.
- 3) No projeto «Leitura em família: leitura em vai e vem» foram implicadas 92% das famílias do pré-escolar e «no « Já sei ler» 85% das famílias cooperaram.
- 4) 29 títulos, requisitados na BE da Escola sede, foram lidos para trabalhar os temas de Cidadania de cada ano de escolaridade e do pré-escolar.
- 5) Foi observável, embora ainda não medido, o aproveitamento das oportunidades que o Plano Anual de Trabalho das BE (PATBE) criou para o desenvolvimento curricular e para o trabalho ao nível de conhecimentos, capacidades e atitudes do Perfil dos alunos.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas com sucesso.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) O projeto “Leitura em família” foi apresentado aos EE das crianças do JI e 1º ciclo, através de um texto explicativo, na caderneta, sobre como podem e devem participar ativamente no projeto. Até ao momento, a participação ativa apenas pôde ser medida pelo retorno das leituras em família dadas pelos EE. 79 famílias em 85 do pré-escolar (92,9%) deram esse retorno. No 1º ciclo o retorno foi muito pontual.
- 2) A divulgação de atividades realizadas em família nas redes sociais da BE foi sempre feita. A faixa etária dos encarregados de educação dos alunos do JI e 1º ciclo está no intervalo de idades da maioria dos seguidores da BE. A maioria dos seguidores do facebook da BE tem entre 35 a 55 anos. No Instagram o intervalo de

idades mais relevante está entre os 25 e os 35 anos. As redes sociais da BE têm-se revelado como um canal de comunicação com a comunidade e as famílias muito eficaz e com feedback imediato

3) Os Encontros intergeracionais não se realizaram por constrangimentos impostos pelo Plano de Contingência. Será uma iniciativa a implementar no próximo ano letivo, de modo a aproximar a comunidade e as famílias da Escola e a partilhar saberes de experiência feitos.

Ações não concretizadas a implementar

1) Encontros intergeracionais não se realizaram por constrangimentos impostos pelo Plano de Contingência. Será uma iniciativa a implementar no próximo ano letivo de modo a aproximar a comunidade e as famílias da Escola e a partilhar saberes de experiência feitos.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) 2 docentes têm 40 h semanais (20+20) para dinamização e apoio aos alunos na utilização da BE.
- 2) 1 docente tem 30 minutos diários na hora do almoço para acompanhamento dos alunos em leitura livre.
- 3) 1 técnica superior tem 1 hora diária para empréstimo domiciliário a alunos
- 4) Foi conseguido o aumento do número de horas, em relação ao ano anterior, de duas docentes. Revelou-se eficaz e teve impacto muito positivo e significativo na dinâmica da BE.

Conseguiu-se melhorar o número médio de livros requisitados por aluno, passando de 11 para 13, o que significa uma taxa de aumento de 18%.

5) O número médio de turmas a usar a BE, por dia, passou de 1 para 5. A taxa de aumento foi de 400%.

6) Apesar de a ação prevista de a Direção afetar horas de uma auxiliar para dar apoio à utilização da BE, consegui concretizar-se uma mais ou menos equivalente que consistiu em a auxiliar ficar com alguns alunos na sala de aula a realizar tarefas para que o professor pudesse acompanhar e sobretudo orientar os alunos nos trabalhos de aula a realizar neste espaço. A medida teve constrangimentos que se prenderam com a ausência de alguns auxiliares por motivo de isolamento profilático. No entanto, nos casos em que foi possível revelou-se uma medida com impacto positivo.

Estes resultados positivos prendem-se muito com uma maior consciencialização do pessoal docente sobre o papel da BE na vida da escola e no desenvolvimento do perfil dos alunos e das aprendizagens essenciais, com

o aumento dos recursos humanos no apoio à BE e com uma comunicação sistemática da PB com os docentes do CEL. A este nível o Drive foi uma ferramenta muito útil para a comunicação e para o trabalho articulado e colaborativo.

A crescente valorização da BE pelos docentes e alunos foi uma realidade. Sobre a valorização dos encarregados de educação importa no início do próximo ano letivo, ouvi-los para poder haver ações para melhoria antes dos inquéritos finais a realizar em Abril/ Maio de 2023.

Ações não concretizadas a implementar

- 1) A afetação de horas de 1 elemento do pessoal não docente pela autarquia para dar apoio à utilização da BE não foi concretizada apesar de ter sido mais uma vez solicitada ao Sr Vereador da Educação.
- 2) A atribuição de uma verba pela autarquia para aquisição de recursos impressos e vídeo, de modo a melhorar a taxa média de renovação da coleção não foi concretizada, apesar de em diferentes reuniões (Conselho Municipal de Educação, Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares ...) se ter chamado a atenção para a importância de atualizar as coleções das BE do 1º ciclo e JI com novidades. Esta atribuição foi prometida pelo Sr Vereador da Educação.
- 3) Ações de promoção da BE junto dos encarregados de educação feita através de uma campanha realizada pelos próprios alunos.

Notas: duas das três ações não concretizadas não dependem nem da Direção, nem da PB, nem do corpo docente e discente do CEL. A sua concretização dependerá sempre de organismos superiores.

As verbas atribuídas para o desenvolvimento de Projetos (mesmo que para Leitura em família de alunos do 1º ciclo e JI) não podem, segundo informações dos serviços administrativos, por questões legais, ser investidas na BE do CEL. As aquisições são registadas na BE da Escola sede e posteriormente emprestadas à BE do Centro Escolar (CEL) o que faz com que não contem como recursos financeiros investidos na gestão e valorização da Biblioteca do 1º ciclo/JI. Esta é uma questão que deveria ser esclarecida junto do IGEF pelas entidades que atribuem as verbas.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Avaliação dos resultados obtidos

- 1) O resultado esperado de aumento da taxa de renovação da coleção em pelo menos 1 ponto percentual (de 2 % para 3%) foi conseguido graças a doações e a campanhas de angariação de livros para a BE.

2) A formação de utilizadores do espaço e dos recursos da BE foi feita apenas a 1 turma do 2º ano, tendo no ano anterior sido feita à turma que este ano frequenta o 3º ano. Esta ação tinha como destinatários os alunos do 1º ciclo. A menor taxa de concretização desta ação prendeu-se com a não inscrição de turmas, pelos docentes titulares, neste módulo de formação disponibilizado pela BE por sentirem que os alunos sabem utilizar a BE com competência.

3) A Taxa de empréstimo domiciliário foi de 55%. O Nº de documentos emprestados para o domicílio foi de 1747. A taxa de empréstimo presencial foi de 28%. O Nº de documentos emprestados presencialmente foi 965. A média de documentos emprestados por utilizador foi 13.92.

Comparativamente com o relatório apresentado em Julho de 2021, pode concluir-se que se registaram melhorias nos indicadores.

Ações não concretizadas a implementar

Todas as ações foram concretizadas

Execução do Plano de melhoria 2021/ 2022

N.º total de ações propostas no *Plano de melhoria*: 20

N.º total de ações implementadas com sucesso: 15

Percentagem de execução: 75%

NOTA FINAL

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão crítica, um ponto de partida para o reajustamento de práticas que possam otimizar o serviço prestado pelo AEAL envolvendo toda a comunidade educativa na definição de estratégias de melhoria. Com o contributo de todos, prosseguir-se-á este trabalho com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e de contribuir para a consolidação de uma Escola de qualidade.